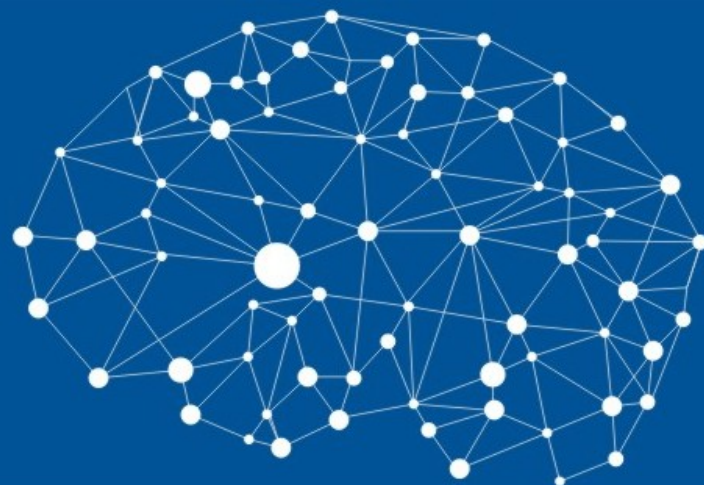




ANÁLISE DO TERMO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NO TWITTER: um estudo altmétrico

Vildeane Borba¹; Andréa Marinho²; Sônia Caregnato³

BORBA, V.; MARINHO, A. A.; CAREGNATO, S. N.. ANÁLISE DO TERMO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NO TWITTER: um estudo altmétrico In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A89

¹UFGRS; ²UFRGS; ³UFRGS

ANÁLISE DO TERMO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL NO TWITTER: um estudo altmétrico

Eixo temático: Altmtria

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais possibilitam diferentes formas de produção, expressão, comunicação e difusão de informações, cada vez mais conectadas por redes sociais. O uso de tais redes tem se difundido e crescido continuamente no mundo, tendo atingido o volume de 2 bilhões de usuários no período de 2010 a 2015, e projetando um crescimento de 22% até 2018. Considerando que quase 45% da população mundial, isto é, aproximadamente 3 bilhões de pessoas, utilizam a internet, os números de usuários inseridos em plataformas de mídias sociais é bastante expressivo. (THE CONTINUED... 2016).

Um estudo oficial sobre mídia destaca que o meio de comunicação mais utilizado pelos brasileiros é a internet (42%). Desses, 76% a acessam todos os dias para, entre outras ações, utilizar as mídias sociais, por exemplo, Facebook, Twitter e Blogs. (BRASIL, 2014)

A utilização das mídias sociais cresce como meio de comunicação na sociedade em geral e como fonte de produção e difusão de conteúdos científicos em particular. Adie e Roe (2013) afirmam que o conteúdo acadêmico está sendo cada vez mais discutido, compartilhado e marcado online por pesquisadores, sendo que o número médio de artigos compartilhados cresce de 5-10% ao mês. Como consequência, a produção científica tem sido o canal para vários debates em relação ao impacto do uso das mídias sociais pela comunidade científica e à mensuração de possíveis “citações sociais”, ou seja, menções feitas a um tema ou trabalho nessas mídias, o que criou uma nova área de investigação. Essa área é a altmetria, que surge com o propósito de acompanhar, coletar e medir as atividades desenvolvidas nas mídias sociais, entendidas como um novo nicho de compartilhamento e agregação de informação.

Paralelo ao fenômeno do uso das mídias sociais na ciência e ao seu estudo por meio da altmetria, outro tema de debate no meio acadêmico e entre os profissionais da informação é o de repositório institucional, entendido como “uma biblioteca digital destinada a guardar, preservar e garantir livre acesso, via internet, à produção científica no âmbito de uma dada instituição.” (MARCONDES; SAYÃO, 2009, p. 9)

Segundo Stevenson e Zhang (2015), embora o surgimento do termo repositórios institucionais seja antiga, a produção científica sobre o tema se intensifica nos anos 1990,

motivada pela publicação de artigos em acesso aberto por pesquisadores de várias áreas do conhecimento. Seu grande desenvolvimento, no entanto, aconteceu a partir do ano de 2001.

A expansão das pesquisas sobre repositórios institucionais no contexto digital tem grande potencial para repercutir nas redes sociais, visto tratar-se de um tema sobre tecnologia da informação que reúne pesquisadores e profissionais afeitos ao seu uso. Além disso, observa-se a necessidade de identificar a produção do conhecimento fora dos registros científicos tradicionais, ou seja, dos artigos científicos, a fim de expandir os conhecimentos por meio da altmetria, uma ferramenta metodológica importante. Assim, este trabalho tem o objetivo de apresentar uma análise altmétrica do termo “Repositório Institucional” no Twitter no período de 2009 a 2015. Busca-se auferir as postagens relacionadas ao termo, bem como realizar uma análise de conteúdo das mesmas, a fim de identificar as relações estabelecidas entre os termos e assuntos associados.

2 MÍDIAS SOCIAIS E ALTMETRIA

É notável a transformação da produção e do consumo de informações em mídias sociais ao longo dos anos, permutando do tradicionalismo documental e consumismo para o interativo, produtivo e colaborativo, em que o “conteúdo gerado pelo usuário tornou-se cada vez mais popular na web: mais e mais usuários participam na criação de conteúdo, em vez de apenas consumir”. (AGICHTEIN et al., 2008, tradução nossa).

Adie e Roe (2013, p. 3, tradução nossa) enfatizam que “estudiosos parecem sentir-se mais confortáveis em partilhar ou discutir conteúdo em ambientes mais informais ligados à sua identidade pessoal e onde eles sabem, de alguma forma, quem é seu público ou mesmo que eles têm um público”. Segundo Hassan e Gillani (2015), nos últimos anos, as mídias sociais têm impactado drasticamente na atividade de pesquisa, chegando ao ponto em que cientistas preferem discutir e compartilhar o seu trabalho no Twitter ou Facebook a fim de atingir os seus leitores e de compartilhar com seu círculo social mais próximo. Para esses autores, as mídias sociais são valiosas também para promover publicações em menos tempo, já que um novo artigo poderá ser divulgado no dia de sua publicação ou dentro de um mês.

A utilização das mídias sociais na produção, discussão e difusão de conteúdos científicos afeta o sistema de comunicação científica vigente de diversas formas, além daquela acima mencionada. Souza (2014, p. 8) observa que uma destas mudanças “...é a criação de novas métricas destinadas a acompanhar a disseminação de produtos de pesquisa na Web

Social, as quais podem ser utilizadas como mecanismo de avaliação do impacto da ciência em complemento aos tradicionais estudos bibliométricos”. Como o novo campo emprega métricas alternativas para esse estudo, recebeu o nome de altmetria, ou altmetrics em inglês, que é a contração de alternative metrics.

Igualmente, Hassan e Gillani (2015) observam que para estudar a forma como a ciência repercute nas mídias sociais surge a altmetria que “... é basicamente a contagem de citações ou comentários em plataformas de mídia social (ou seja, Twitter, Facebook, Mendeley etc.) e é considerada como uma alternativa às já existentes medições científicas”. Para eles, a altmetria está se tornando popular como uma alternativa para métricas tradicionais baseadas em citações que são utilizadas para a avaliação no mundo acadêmico.

Assim, observa-se que estudos propõem a altmetria como uma técnica alternativa de avaliação da interação entre os diversos atores nas mídias sociais com os conteúdos científicos, favorecendo o levantamento de indicadores sobre essa produção.

3 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa de caráter quali-quantitativo, do tipo descritivo, que utiliza a altmetria. Tem como objeto de estudo as postagens sobre o termo “Repositório Institucional” no Twitter, no período de 2009 a 2015. A ferramenta utilizada para localizar o termo como escrito em português foi a busca avançada do Twitter. O conjunto de tweets que continham o termo foi salvo em arquivo PDF e o software Adobe Acrobat Pro foi utilizado para localização e tratamento dos tweets.

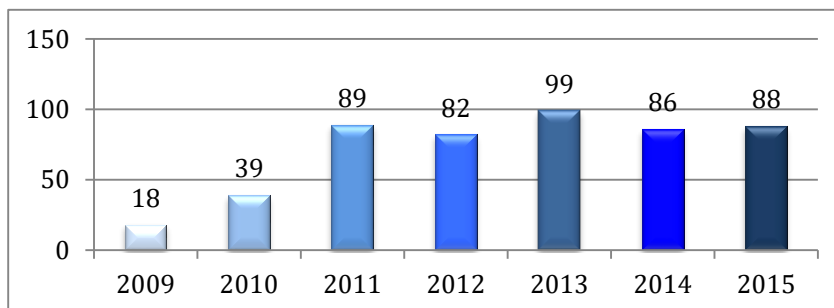
O Twitter foi escolhido dentre as mídias sociais pois inicialmente permitia apenas 140 caracteres para mensagens, o que facilitou o estudo de análise de conteúdo de mensagens. Ressalta-se que o tratamento foi realizado de forma manual e a abrangência de 2009 a 2015 deveu-se à primeira publicação sobre o termo ter acontecido no ano 2009 e à perspectiva de estudo até os dias atuais.

As etapas metodológicas compreenderam: a) levantamento de postagens sobre o termo “Repositório Institucional”; b) análise de conteúdo das postagens e categorização temática das mesmas; c) avaliação da categoria “citações sociais” d) levantamento das instituições relacionadas com repositórios institucionais e e) incidência de hastags mais utilizadas no período pesquisado.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir do levantamento do termo “Repositório Institucional” no Twitter, no período 2009 a 2015, foram recuperados 501 tweets, distribuídos por ano conforme o Gráfico 1.

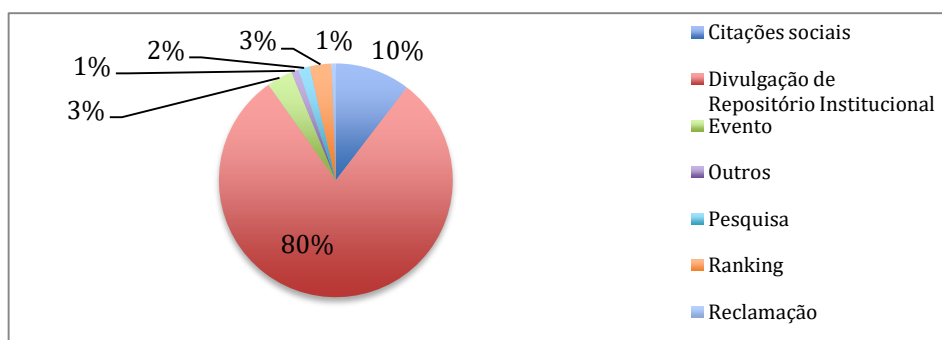
Gráfico 1 – Ocorrência de Tweets do termo Repositório Institucional (2009-2015)



Fonte: Os autores (2016)

De acordo com o Gráfico 1, as primeiras publicações sobre o termo Repositório Institucional em língua portuguesa no twitter aparecem em 2009, porém, percebe-se um crescimento a partir de 2011, sendo que a maior quantidade de tweets sobre o tema aconteceu em 2013. De acordo com a análise de conteúdo das postagens e sua categorização, há um grande número de divulgações de implantação de repositórios, conforme apresenta o gráfico.

Gráfico 2 – Percentual de Tweets pos Categorias de assunto



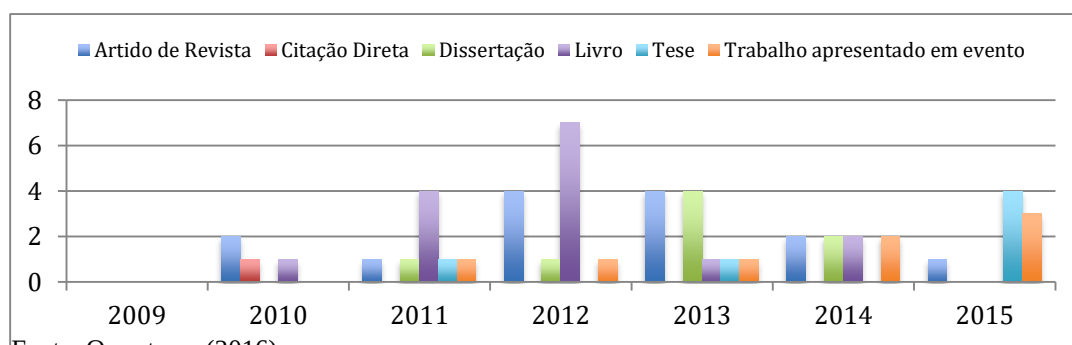
Fonte: Os autores (2016)

Analisando as postagens sobre o termo Repositório Institucional, levantaram-se 7 categorias temáticas, destacando a prevalência da “Divulgação de Repositório Institucional”, com 400 postagens que, na maioria das vezes, menciona a implantação de Repositórios. Em seguida aparece a categoria “Citações sociais” com 10%. As postagens restantes estão relacionados à divulgação de eventos, de pesquisas associadas ao tema, à necessidade visibilidade de Repositórios Institucionais no cenário mundial, reclamação sobre instituições

que não possuíam Repositórios Institucionais e a categoria “Outros”, que se refere a informações inconsistentes.

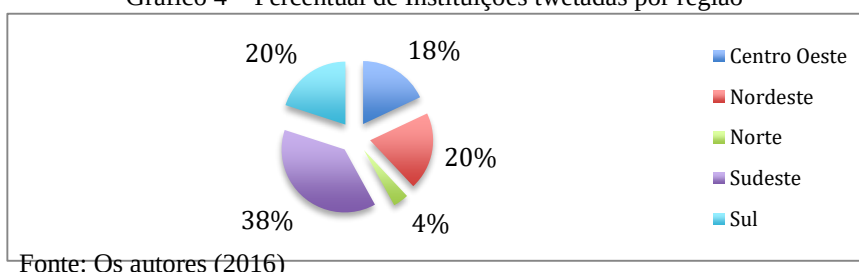
A análise das categorias suscitou o interesse de verificar a incidência da categoria citações sociais, considerando a relevância da divulgação científica em mídias sociais. Neste sentido, esta teve 52 postagens, classificadas conforme mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 – Incidência de citações sociais no Twitter (2009-2015)



As postagens referentes as citações sociais foram agrupadas em 6 tipos, entre os quais “Livro” foi mencionado 15 vezes, seguido de “Artigo de revista”, “Trabalho apresentado em evento”, “Dissertação”, “Tese” e “Citação direta” com 14, 8, 8, 6 e 1 instâncias respectivamente. Ressalta-se que a “Citação direta” refere-se a citação propriamente dita na postagem. Enfatiza-se também que o ano de 2012 mostrou o maior número de citações sociais, seguido de 2013, evidenciando o Repositório da UFBA, que disponibilizou o maior número de livros publicados pela Editora da Instituição. Em relação às instituições mencionadas, foi efetuado um levantamento regional, como mostra o Gráfico 4.

Gráfico 4 – Percentual de Instituições twetadas por região

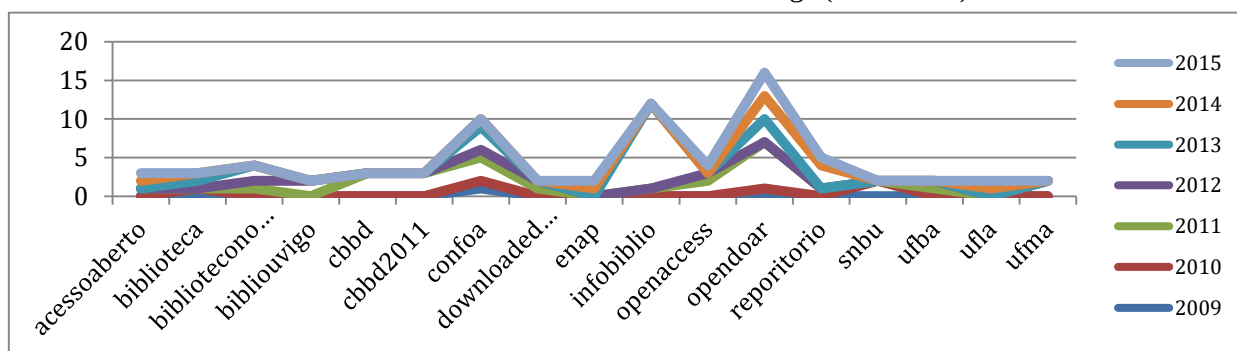


Observa-se que a região Sudeste apresenta um maior número de instituições com repositórios mencionados, 19 no total, seguidas das regiões Nordeste e Sul, ambas com 10 menções a repositórios, e das regiões Centro-Oeste e Norte com 9 e 2, respectivamente. Salienta-se que embora a pesquisa do termo Repositório Institucional foi realizada para recuperação em língua portuguesa, foram mencionadas 29 Instituições localizadas fora do

Brasil, sobretudo em Portugal, além de Colômbia, El Salvador, Espanha, Inglaterra, México, Peru e Venezuela.

Acentua-se também que foi verificada uma grande incidência de postagens da UFSC e da UFBA que em sua maioria estavam relacionadas à divulgação dos seus Repositórios Institucionais. Levando em consideração a importância das redes desenvolvidas através das hashtags (#), que tem a função primordial de destacar os principais assuntos nas mídias sociais, considera-se que as palavras-chaves utilizadas tornam-se termos indexáveis pelos mecanismos de busca. Por este motivo, considerou-se relevante levantar os *trending topics*, isto é, os tópicos em tendência neste contexto, conforme aponta o Gráfico 5.

Gráfico 5 – Incidência de hashtags (2009-2015)



Fonte: Os autores (2016)

O Gráfico 5 demonstra que a hashtag mais encontrada foi #opendoar, que é o diretório oficial de repositórios acadêmicos de acesso aberto, desenvolvido pela Universidade de Nottingham, no Reino Unido. Ressalta-se que todas as postagens utilizando esta hashtag foram realizadas pelo perfil do SHERPA Services for open access information que registra na mídia social em questão o registro de Repositórios Institucionais no OpenDOAR.

Em seguida os termos #infobiblio e #confoa tiveram 12 e 10 instâncias respectivamente. Os demais termos tiveram uma incidência menor que 10. Salienta-se que 120 hashtags foram recuperadas no período e não foram considerados os termos que tiveram apenas 1 incidência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se um crescimento no número de postagens sobre o assunto no decorrer dos anos, sobretudo no que diz respeito à divulgação de repositórios no país e fora dele também, bem como o uso de hashtags que apontam para os temas mais discutidos nas mídias sociais.

Foi possível identificar as instituições que divulgaram pelo Twitter a implantação de Repositório Institucional durante o período analisado (2009-2015), bem como estabelecer categorias de análise a respeito dos conteúdos das postagens. Essa análise levou a perceber a menção a um número significativo de documentos científicos sobre o tema, o que se caracteriza como “citação social”, ou seja, uma citação a documentos científicos em mídias sociais.

Por fim, considera-se os estudos altmétricos como uma possibilidade de análise das relações entre as mídias sociais e a produção científica, bem como uma alternativa de divulgação e/ou compartilhamento dessas informações entre os pesquisadores e interessados nos assuntos discutidos como o tema “Repositório Institucional”, que foi o recorte temático desse estudo.

REFERÊNCIAS

ADIE, E.; ROE, W. Altmetric: enriching scholarly content with article-level discussion and metrics. **Learned Publishing**, v. 26, n. 1, p. 11-17, 2013.

AGICHTEIN, E. Et al. Finding high-quality content in social media. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON WEB SEARCH AND DATA MINING, 1, Stanford, 2008. **Proceedings...** Stanford: Stanford University, 2008. p. 183-194.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Comunicação Social. **Pesquisa brasileira de mídia 2015: hábitos de consumo de mídia pela população Brasileira**. – Brasília : Secom, 2014. 153 p.

HASSAN, S. GILLANI, U. A. **Altmetrics of "altmetrics" using Google Scholar, Twitter, Mendeley, Facebook, Google-plus, CiteULike, Blogs and Wiki**. 2016. Disponível em: <<https://arxiv.org/abs/1603.07992>>. Acesso em: 5 abr. 2016.

MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, L. F. et al. (Orgs.). **Implantação e gestão de repositórios institucionais : políticas, memória, livre acesso e preservação**. Salvador: EDUFBA, 2009. p. 9-22.

SOUZA, I. V. P. de. **Altmetria: métricas alternativas do impacto da comunicação científica**. 2014, 104f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Arte e Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014.

STEVENSON, J. A.; ZHANG, J. A temporal analysis of institutional repository research. **Scientometrics**, v. 105, p. 1491–1525, 2015.

THE CONTINUED growth of social media. Search Engine Journal. 2016. Disponível em: <<https://cdn.searchenginejournal.com/wp-content/uploads/2016/01/0118-social-media-growth.png>>. Acesso em: 10 abr. 2016.